

Por Rafael Machado

***Utilizando o Acolhimento Interpessoal (AIP), profissionais da saúde poderiam colaborar com controle dos sintomas iniciais da depressão***

Os cuidados com a saúde mental da população são um dos principais gargalos do Sistema Único de Saúde (SUS). A adoção de estratégias de cuidados para depressão, através da atenção primária, poderia trazer uma economia de 64 bilhões de reais para o Brasil. A constatação foi feita em estudo da ImpulsoGov, organização sem fins lucrativos que [apoia](#) a gestão pública, obtido com exclusividade por Futuro da Saúde.

Com uma estimativa anual de 8,755 milhões de novos casos de transtornos depressivos em adultos acima dos 20 anos, de acordo com dados utilizados do Instituto para Métricas e Avaliação em Saúde da Universidade de Washington, o estudo apontou que o custo-médio de tratamento, com internações, medicamentos e terapias, está em torno de R\$ 6.725,10 por pessoa.

**[Leia aqui na íntegra.](#)**

**Fonte:** Futuro da Saúde, em 18.03.2024